

RELATÓRIO ENG – TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021



SUMÁRIO

1. PREMISSAS PEDAGÓGICAS.....	1
1.2. Tema Gerador e a Vivência do Calendário	6
2.4.6 - Panfleto ENG - Cantagalo e Fonseca	11
2. AÇÕES DE POTENCIALIZAÇÃO DE EQUIPE	45
2.1. Seminário Interno de Avaliação e Planejamento.....	46
2.2. Seminário de Cultura de Paz:.....	58
2.3. Potencialização Educadores Sociais	59
3. EQUIPE DE COMUNICAÇÃO	61
3.1. Planejamentos.....	61
3.2. Produção de Conteúdo <i>online</i> e <i>offline</i>	63
4. TABELA DE METAS	65
5. PESQUISA DE SATISFAÇÃO	66
6. QUADRO DE ATIVIDADES POR EIXOS.....	69
6.1. Espaço Nova Geração CIEP Professor Anísio Teixeira	69
6.2. Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho Orestes	70
6. AÇÕES IMPLEMENTADAS E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO	71

1. PREMISSAS PEDAGÓGICAS

“posto que as guerras nascem na mente dos homens,

é na mente dos homens onde devem erigir-se os baluartes da paz”

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



O **Espaço Nova Geração** é um projeto social que articula uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à oferecida pela escola, durante o seu contraturno, à um atendimento psicossocial. O trabalho pedagógico é focado em manter a sinergia com a proposta educacional de Darcy Ribeiro e a dinâmica das oficinas guarda uma familiaridade com a proposta das atividades complementares que existiam no CIEP. Através da municipalização e reforma de dois desses espaços para compor o eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra à violência, atendendo as regiões com as maiores ocorrências de vulnerabilidade na cidade, o ENG estrutura estratégias e ações articuladas para ser um lugar de referência para a juventude e as

famílias das comunidades atendidas, com duas unidades: no Fonseca, ENG CIEP Professor Anísio Teixeira e outra no Cantagalo, ENG CIEP Esther Botelho Orestes.

A estrutura física é utilizada para ampliar essa modalidade de atendimento para alunos de diferentes escolas do território, contemplando uma ampla faixa etária, para crianças desde os seis anos de idade até jovens de vinte e nove anos, com atividades estruturadas também para a comunidade ampla, sobretudo com ações de empreendedorismo e de inserção no mercado de trabalho. O ENG CIEP Esther Botelho Orestes foi inaugurado em 21 de novembro de 2019. Em março de 2020, quando interrompeu as atividades presenciais para aderir às medidas sanitárias de isolamento social, tinha um total de 686 inscritos, que estavam matriculados em 112 escolas diferentes.

As inscrições ocorrem pela livre demanda, sem qualquer limite de quantidade nas oficinas ou condicionalidade para o acesso, espera-se que o projeto seja uma ponte de retorno à vida escolar através do resgate de vínculo com o ambiente institucional. Em consonância com as metas do CIEP, a Educação é o pilar central na construção de garantias de direitos, em especial para a população mais vulnerável:

“O fechamento prolongado de instituições de ensino está causando impacto psicossocial crescente nos alunos, aumentando as perdas de aprendizagem e o risco de abandono escolar, afetando desproporcionalmente os mais vulneráveis. O fechamento total das escolas deve, portanto, ser o último recurso e reabri-las com segurança, uma prioridade”, (Audrey Azoulay, diretora geral da Unesco; <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/01/24/>)

Para atender a ampla faixa etária, as crianças e adolescentes têm a prioridade de atendimento no turno da manhã e tarde, em turmas divididas em três grupos etários: 6 a 9, 10 a 13 e 14 a 17 anos. Com a situação de pandemia, as oficinas passaram a ter apenas até sete alunos e devido às restrições de uso do espaço e formato diferenciado de escala de trabalho foi necessário limitar que cada aluno pudesse se inscrever em até duas atividades, a singularidade dos casos sempre é analisada para contemplar necessidades diferenciadas.

O ENG desenvolve estratégias integradas e complementares para gerar oportunidades e promover um trabalho pedagógico libertário que fortaleça as crianças

e jovens para desenvolverem projetos de vidas autônomos e sustentáveis. Com ações articuladas e compostas por uma equipe multidisciplinar para contribuir com uma jornada escolar mais potente, promover habilidades sociais e oportunizar novas formas de resolução de conflitos, fortalecendo o protagonismo comunitário e o pertencimento com uma educação para a cultura de paz.

A equipe multidisciplinar é composta por dois psicólogos, dois assistentes sociais e um assistente pedagógico, que desenvolvem atendimentos para pensar estratégias singulares para os alunos e grupos familiares, inscrições nas oficinas e articulações de rede para questões individuais ou coletivas. O projeto social é uma proposta de educação e, devido sua inserção comunitária e intersetorial, já que faz parte de uma rede ações para combater os impactos da violência, estabelece estratégias pedagógicas que fortaleçam os alunos para lidar com os desdobramentos psicoemocionais dessas vivências no território.

Nessa interação direta com a comunidade são identificadas suas principais expectativas em relação ao projeto, com diferentes estratégias de diagnóstico socioterritorial, que antecederam sua implementação, norteando as contrações e organização das oficinas. A pandemia acentuou a importância dessas ações para identificar e fornecer algum tipo de suporte que amenize seus impactos junto à população atendida pelo projeto, sempre evidenciando uma crescente necessidade de ações emergenciais para demandas básicas de subsistência, como a distribuição de cestas básicas.

As ações do ENG se organizam através de 4 eixos: esporte e movimento; cultura e lazer; educação e empreendedorismo e atenção social. As oficinas se articulam em torno de um tema que é trabalhado coletivamente, para compor uma imagem da comunidade atendida, num contínuo exercício de contemplar as diretrizes estabelecidas pelo plano de trabalho do Espaço Nova Geração: apropriação comunitária, pertencimento, participação, oportunidade, cidadania, satisfação e cultura de promoção de vida.

No eixo atenção social são formuladas ações de atendimento social e distribuição de cestas básicas, teleatendimento em saúde mental, formação de rede e articulação territorial, rodas de conversa, empreendedorismo comunitário.... A

participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas, de forma articulada com a equipe multidisciplinar para fortalecer o engajamento da comunidade, fazer articulações territoriais, fortalecendo uma rede de atendimento e serviços essenciais à garantia de direitos.

A proposta pedagógica trabalha, de forma interdisciplinar em oficinas estruturadas, temas geradores consonantes com os valores da cultura da paz, de acordo com um calendário anual dinâmico e participativo. As práticas buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer; ou seja, o homem integral com sua volição, cognições e emoções, visando práticas pedagógicas salutogênicas, comprometidas com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa, conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio:

“Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos.”

As ações têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do atual projeto do CIEP, para compor o Eixo Prevenção dentro do Pacto de Niterói contra a Violência. O Espaço Nova Geração é um projeto de desenvolvimento social que se consolida como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999:

“Proclama solenemente a presente Declaração sobre uma Cultura de Paz, com objetivo que os Governos, as organizações internacionais e a sociedade civil possam orientar suas atividades por suas sugestões, a fim de promover e fortalecer uma Cultura de Paz no novo milênio:

Artigo 1º

Uma cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos de vida baseados:

a. No respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação;

- b. *No pleno respeito aos princípios de soberania, integridade territorial e independência política dos Estados e de não ingerência nos assuntos;*
- c. *que são, essencialmente, de jurisdição interna dos Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional;*
- d. *No pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais;*
- e. *No compromisso com a solução pacífica dos conflitos;*
- f. *Nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras;*
- g. *No respeito e promoção do direito ao desenvolvimento;*
- h. *No respeito e fomento à igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens;*
- i. *No respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação;*
- j. *Na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações; e animados por uma atmosfera internacional que favoreça a paz.” (A/RES/53/243, 6 de outubro de 1999)*

A cultura de paz para ser efetiva deve promover ações e estratégias que atendam às reais necessidades e anseios da comunidade e de acordo com o contexto de espaço e tempo que ocorram. A pandemia gerou novos e complexos desafios que afetam a todos e podem gerar maiores danos complementares e difíceis de serem transpostos pela população mais vulnerável. O ENG, como uma proposta de inserção comunitária, manteve ativa diferentes formas de interação e propostas estruturadas para o diagnóstico socioterritorial para organizar ações eficazes e adequadas à emergência do momento.

Mesmo com a restrição de acolher presencialmente, o atendimento social às famílias se manteve ativo, integrando novas percepções decorrentes da situação de Pandemia. Dentro desse contexto adverso, foi necessário construir estratégias de intervenções propositivas, considerando a singularidade de cada atendido, familiares e comunidade local. Neste cenário destacamos a importância de articular a rede de cuidado que pudesse contribuir para minimizar os impactos sociais apresentados à equipe técnica.

O trabalho das oficinas, além do conteúdo programático e do desenvolvimento das habilidades e valências necessárias para suas atividades, articula em torno de um tema gerador, que através de práticas reflexivas e o debate promover e fortalecer diferentes formas de interação e resolução de conflitos. Com o retorno gradual das atividades, as equipes de cada unidade se reuniram durante o mês de fevereiro para elaboração de um calendário de temas relevantes para serem trabalhados com os alunos na construção de um trabalho pedagógico que fortaleça os costumes e valores da Cultura de Paz.

1.2. Tema Gerador e a Vivência do Calendário

O Espaço Nova Geração em sua função educativa se compromete com o debate e reflexão dos temas que são relevantes para que a sociedade caminhe para uma Cultura de Paz. Durante os Seminários Internos, as equipes, além da avaliação do ano anterior, puderam planejar ações, palavras chaves e atividades de acordo com um calendário temático. Para cada época está sendo feita apresentações de conteúdo, reuniões e planejamento integrado para aprofundar os temas, transpondo aspectos limites para uma abordagem, que verdadeiramente ultrapasse as superficialidades limitantes de meros dias festivos....

Uma vez que esses eventos são relevantes para que a própria comunidade avance no desenvolvimento e fortalecimento de uma cultura de paz, busca-se desenvolver uma abordagem pedagógica que possa promover o debate e dinâmicas que contribuam com a superação dos preconceitos, fobias sociais, além de outras formas e expressões de violência.

A vivência do calendário de temas compõe uma imagem ampliada da cultura de paz e seus fundamentos, também é uma oportunidade da comunidade elaborar e debater as questões de seus cotidianos a partir de novas perspectivas. Em muitos momentos os calendários das duas unidades se espelham e sempre seguem por caminhos singulares em consonância com o cada ambiente e grupo de pessoas.... Não existe um momento estanque separando as unidades temáticas e muitas vezes, diferentes temas são trabalhados interdisciplinarmente e retomados ao longo do ano, com atenção e cuidado prioritário ao que a interação com alunos e comunidade apresenta.

Março:

A relevância da Luta pela igualdade racial e de gênero a Cultura de Paz

”O debate racial é sempre focado na negritude. Para desnaturalizar nossos privilégios, todos devem questionar o contexto que vivemos e pensar em ações que mudem essa realidade. Perceber-se é necessário e nos permite situar nossos privilégios diante de injustiças contra grupos sociais vulneráveis”

Djamila

Ribeiro

“UM SORRISO NEGRO, UM ABRAÇO NEGRO,
TRAZ FELICIDADE!!”



21 DIAS DE ATIVISMO CONTRA O RACISMO

O mês de março, além do tradicional dia da Mulher, é marcado pelos 21 dias de ativismo contra o racismo. Os temas gênero e questão racial foram trabalhados em ambas unidades de forma integrada, buscando levar aos alunos e suas famílias as questões atuais que ainda atravessam o cotidiano das mulheres e como esses aspectos podem ser agudizados no caso da mulher preta.

MATERIAL GRÁFICO CARTAZ 21 DIAS CONTRA O RACISMO



Cartaz criado para divulgação da campanha no ambiente físico do ENG e produção de fotos para veiculação nas redes sociais.

CARTAZ VISTA A CAMISA

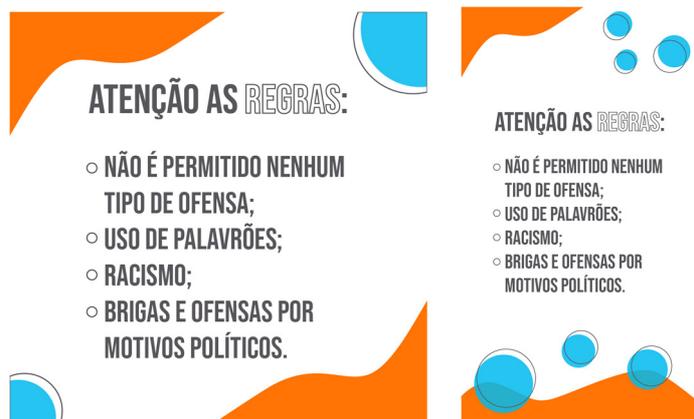
#VISTAACAMISA



Cartaz criado para divulgação da campanha no ambiente físico do ENG em incentivo ao uso do uniforme e também para produção de fotos para veiculação nas redes sociais.

ENTRE NA CAMPANHA E VISTA SEU UNIFORME!
APROVEITE PARA POSTAR UMA FOTO BEM BONITA NO STORY
USANDO A HASHTAG E MARCANDO O @ESPACONOVAGERACAO

REGRAS DO GRUPO - STATUS E ARTE PARA GRUPO DE WHATSAPP



ATENÇÃO AS REGRAS:

- NÃO É PERMITIDO NENHUM TIPO DE OFENSA;
- USO DE PALAVRÕES;
- RACISMO;
- BRIGAS E OFENSAS POR MOTIVOS POLÍTICOS.

ATENÇÃO AS REGRAS:

- NÃO É PERMITIDO NENHUM TIPO DE OFENSA;
- USO DE PALAVRÕES;
- RACISMO;
- BRIGAS E OFENSAS POR MOTIVOS POLÍTICOS.

CRONOGRAMA DIA DAS MULHERES - CANTAGALO

Neste mês de março, tão importante para as mulheres e a questão racial aproveitamos as estações para unir as temáticas. Na construção das atividades o protagonismo feminino no espaço Cantagalo.



SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO MULHERES
EXTRAORDINÁRIAS**

SÁBADO - 13/03 ÀS 10H



SEMANA DAS MULHERES
ESTAÇÃO FUXICO

QUINTA - 11/03 ÀS 10H



SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO ENG
MÚSICA E MOVIMENTO**

SEXTA - 12/03 ÀS 15H



SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO MULHER
E TERRA**

TERÇA - 09/03
ÀS 10H

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO DE
ZUMBA**

SEGUNDA E
SEXTA
08 E 12/03
ÀS 14H



CAFÉ COM PROSA
EDIÇÃO ESPECIAL PARA O
**DIA DAS
MULHERES**

SÁBADO - 13/03 ÀS 10H

INCREVA-SE NO LINK ABAIXO!

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO DE
TÊNIS DE MESA**

SEGUNDA - 08/03 ÀS 10H



CRONOGRAMA DIA DAS MULHERES - FONSECA

 SEMANA DAS MULHERES

Segunda-feira - 08/03:

- 10h - Estação de Tênis de Mesa;
- 14h - Estação de Zumba;

Terça-feira - 09/03:

- 10h - Estação Mulher e Terra (entrega de mudas de couve produzidas na horta);

Quarta-feira - 10/03:

- 10h - Roda de Conversa com adultos sobre o tema "Você se olhou na pandemia?";
- 14h - Roda de Conversa com adolescentes sobre o tema "Você se olhou na pandemia?";
- Abertura de cada roda de conversa com a Dinâmica do espelho - "Eu sou especial"; com caixa de frases de Mulheres;

Quinta-feira - 11/03:

- 10h - Estação Fuxico com a professora Chris com apoio Rogeria e Suelen;
- 14h - Construção do Varal;

Sexta-feira - 12/03:

- 14h - Estação Zumba (professora Ana Nete);
- 15h - Estação ENG Música e Movimento com apresentação da música Maria Maria;

Sábado - 13/03:

- 10h - Café com Prosa
- Estação Mulheres Extraordinárias (construção de varal com imagens e dizeres de mulheres de referência).

2.4.6 - Panfleto ENG - Cantagalo e Fonseca



O Espaço Nova Geração é uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à ofertada pela escola, oferecendo diversas atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade com o intuito de aumentar a qualidade de vida do jovens e a integração em sua comunidade. Atualmente são oferecidas as seguintes atividades:

Artes	Basquete
Ballet	Capoeira
Coral	Funcional
Danças Urbanas	Futsal
Musicalização	Vôlei
Roda de Rima	Tênis de Mesa
Teatro	Sala Multipedagógica
Zumba	Tecnologia e Inovação

VENHA NOS VISITAR!

Segunda a Sexta - 9h às 16h
Sábado - 9h às 13h
Estrada Francisco da Cruz Nunes, 339 - Cantagalo, Niterói - RJ
Telefones: (21) 99570-2269

projetoeng@vivario.org.br
@espaconavageracao





O Espaço Nova Geração é uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à ofertada pela escola, oferecendo diversas atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade com o intuito de aumentar a qualidade de vida do jovens e a integração em sua comunidade. Atualmente são oferecidas as seguintes atividades:

Ballet	Altinha
Capoeira	Basquete
Complementação Pedagógica	Funcional
Hip Hop	Judô
Informática	Muay Thai
Inovação Tecnológica	Tênis de Mesa
Sala Multipedagógica	Treinamento de Futsal
Trabalhos Manuais	Vôlei

VENHA NOS VISITAR!

Segunda a Sexta - 8h às 16h
Tv. Luís de Matos, 16 - Fonseca, Niterói
Telefones: (21) 99431-9472 e (21) 96747-1254

projetoeng@vivario.org.br
@espaconavageracao



- **Roda de conversa – Vivências das Mulheres Negras na Sociedade 17/03:**





- **Confecção de cartazes sobre os 21 dias de ativismo contra o racismo**

11/03/2021 e 18/03

A atividade foi planejada e desenvolvida de forma integrada pelas diferentes oficinas e os alunos foram convidados a participar em pequenos grupos, durante a semana de 11 a 18 de março. Os professores promoveram o debate, a partir de um material produzido e compartilhando suas próprias vivências, o objetivo é estimular a reflexão e troca entre os alunos a partir do debate aberto e da escuta afetiva.





Atividade sobre empoderamento feminino e promoção de debate sobre o machismo encontrado nas letras de algumas músicas

A atividade contou com a participação da Thaiana que faz parte da equipe da CODIM (Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres) da Prefeitura de Niterói.

Nessa atividade, escutamos vários ritmos e debatemos sobre o conteúdo contido nas letras e, no final, dividimos os participantes em dois grupos para a construção de uma música que, no lugar de propagar ideias machistas, trazia um discurso de enfrentamento a essas ideias.



Letra da música construída pelos participantes da atividade realizada no ENG Fonseca:

“Lugar de mulher é onde ela quiser
É na sala, escritório ou na balada
Ela faz o que ela quiser
Ela não é obrigada a nada!
E dentro de casa
Eu passo e você passa
Eu lavo e você lava
E se tu não quiser
Vai cada um para a sua casa
Só não fique com raiva de mim
A vida segue e a gente fica bem assim
Se liga no refrão que eu vou te dizer como que é
Lugar de mulher é onde ela quiser!
Eu posso ser cantora, advogada ou atriz
Eu posso ser do lar, o meu futuro sou eu quem diz
O meu futuro sou eu quem diz (2x)
Lugar de mulher é onde ela quiser
E se tu não entende é você que mete o pé
Um salve para minas que homem nenhum domina
E se tu não aguenta (haha) arrasta pra cima.”

ABRIL: Identidades



Os indígenas foram atores presentes, atuantes e fundamentais no processo da Assembleia Constituinte, iniciada em 1986, na luta pela democratização da terra. Em aliança com um campesinato que afirmava a diversidade de suas identidades e a convergência de suas agendas em defesa da reforma agrária. Suas lutas se articularam às lutas de dezenas de populações tradicionais – do campo e das florestas – que reivindicavam políticas de reforma agrária que reconhecessem o papel que historicamente essas populações vêm cumprindo na promoção da sociobiodiversidade e, portanto, na conservação dos nossos ecossistemas.

Foto: educacional.com.br – Arquivo Câmara dos deputados

No mês de Abril o ENG teve como foco mensal a ser trabalhado nas atividades a temática indígena. Buscando um alinhamento teórico entre as equipes o tema gerador foi trabalhado em continuidade ao Seminário Interno de Cultura de Paz.

Rede Sociais::

Ao longo do mês os nossos quadros incorporaram esse tema de forma a enriquecer ainda mais o que era trabalhado nas oficinas e fortalecer a mensagem a ser passada. Fizemos isso indicando influenciadores indígenas no nosso quadro #NÃODÁBOBEIRA, além de explicarmos a origem do dia da luta dos povos indígenas. Mais que isso, o mês teve outras temáticas interessantes e relevantes para a conscientização da comunidade, como o dia da conscientização sobre o autismo, em que explicamos a origem do dia e sua importância, e no dia mundial da saúde reforçamos os cuidados que devemos ter com a pandemia do COVID-19.



TEATRO

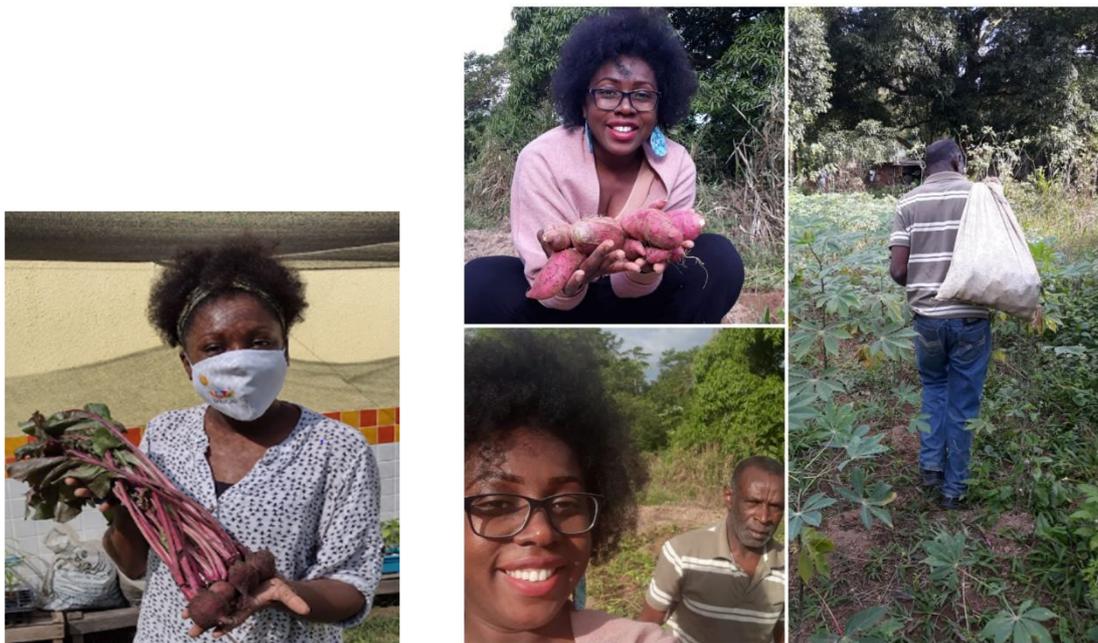
Com a temática abordada dos povos originários, a turma de teatro trabalhou as questões ancestrais e na construção das pesquisas um aluno no ENG Cantagalo descobriu que em sua família tem raízes indígenas.



Tivemos uma atividade estrela dentro da comunicação: as lutas. Por serem atividades que se relacionam muito bem com a cultura da paz realizamos diversos posts sobre essa temática, além de postarmos um vídeo no canal do YouTube sobre as lutas e percepção dos sentidos, em que uniu os professores de lutas do ENG, Akuma, Jane e Ricardo em um só vídeo multidisciplinar e muito rico de informações.



Horta e Plantio de Cabaças



Em abril a horta do ENG Cantagalo passa a contar com a tutoria de umaicineira, com técnicas de Agroecologia Fabrícia é filha do Sr Jacy, mais conhecido como seu Neném. Agricultor familiar da Baixada Fluminense, Nova Iguaçu, educadora do campo e educadora popular. Entre seus objetivos de trabalho está difundir técnicas sustentáveis de manejo da terra, promover reflexão sobre segurança alimentar e levar esse trabalho para dentro do território, em dois espaços que já estão em análise. O primeiro momento foi de apresentação às famílias, iniciando suas atividades

compartilhando com os alunos técnicas de respiração, buscando a conexão com o momento presente e ressaltando a importância de reverenciar a sabedoria dos povos ancestrais e da sua relação de vida com a terra. Nesse período a horta foi um grande canteiro de atividades para as diferentes oficinas. No Fonseca, os alunos de tecnologia fizeram uma pesquisa sobre o uso tradicional de plantas medicinais, que foram disponibilizadas, através de QRcode expostos na horta.

Através de uma parceria entre as oficinas de horta e capoeira de angola do Cantagalo, aconteceu o plantio de cabaças ou coités, que são importante elemento em diferentes culturas e têm grande valor no empreendedorismo sustentável com diferentes formas de uso: enfeites, brinquedos, instrumentos musicais e muitos outros utilitários. Na capoeira a cabaça é usada como caixa de ressonância musical para emitir o som do berimbau, serve também para muitos outros tipos de instrumentos musicais. Existe uma rica cultura em torno do vegetal, além dessas múltiplas possibilidades de uso tradicionais, servem como matéria prima para artesanatos. Pode ser uma possibilidade de geração de renda do Cantagalo, inspirando o empreendedorismo comunitário e ter desdobramentos ricos e variados....

Dia da Terra

Por fim, encerramos o mês com o Dia da Terra em que introduzimos a temática sustentável como forma de gancho para o foco do mês seguinte.



MAIO: #Geração Sustentável

A partir do mês de maio e em continuação as vivências de plantio e conversas sobre os povos ancestrais, iniciamos um período de atividades sobre o meio ambiente

e sustentabilidade. O Seminário de Cultura de Paz apresentou os 17 Objetivos Sustentáveis e o tema inspirou diferentes atividades nas duas unidades.

A Agenda 2030 - 17 ODS e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos, dentro das condições que o nosso planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

- Esse plano nasceu de um acordo firmado em 2015 pelos 193 Estado-membros da ONU, para os próximos 15 anos, 2016-2030.
- Os objetivos e metas são integrados e indivisíveis, abrangem as três dimensões do desenvolvimento sustentável – social, ambiental e econômica – e podem ser colocados em prática por governos, sociedade civil, setor privado e por cada cidadão comprometido com as gerações futuras.
- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.



Mídias Sociais:

Em consonâncias com o tema trabalhado junto aos alunos, foi divulgado a agenda 2030 e seus objetivos. Com a participação das oficinas, começamos um quadro novo em que mostramos as espécies que temos em nossas hortas, falando sobre as propriedades dessas plantas e dando sugestões de receitas.



Ao longo das postagens incluímos vídeos para o canal que ensinavam a fazer chocalhos de materiais recicláveis, incentivando a reutilização de embalagens. Incentivamos e reportamos em nosso Instagram o desenvolvimento do dispositivo de irrigação da horta automático a partir de água reutilizada e o equipamento que permite verificar o nível de umidade da terra construído pela sala de inovação tecnológica no Cantagalo, a caixa de proteção dos sensores foi construída pela impressora 3D e projetada pelos alunos..



- **Plantio de Árvores**



No

Fonseca, iniciamos o mês com o plantio de mudas de Jacarandá e Ipê, doadas pelo Viveiro de Mudas da Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – Clin, contando com a participação de oficinairos, funcionários, alunos e familiares.

- **Alimentação Saudável**

A ação de divulgação da Horta Comunitária contou com a participação da nutricionista voluntária Marília Procópio, que é mãe de uma talentosa aluna da oficina de desenho do ENG Fonseca.



Em seguida, realizamos a ação da Horta Comunitária, utilizando insumos plantados e colhidos pelos alunos, para conscientização do consumo integral dos alimentos, que concilia sustentabilidade e economia doméstica.



- **Artes e Reuso dos Materiais**

No eixo das Artes, utilizamos os materiais excedentes para criar novas peças artesanais, empregando técnicas acessíveis, como bola bordada feita de meias e malhas usadas, e reutilização de potes e latas como produtos decorativos.



- **Supereexploração dos recursos pela Indústria da moda**

A atividade foi desenvolvida de forma integrada pela equipe, para ser um momento de fruição e alegria, colocando na pauta temas sérios e a reflexão aprofundada sobre a indústria da moda e a degradação do meio ambiente. A dinâmica foi inspirada nos atuais Reality Shows de Moda, 9 jovens foram convidadas a montar looks para diferentes ocasiões com peças selecionadas no **Bazar do Bem** do Fonseca. O grupo debateu sobre a exploração dos recursos ambientes pela indústria da moda e o quanto empresas que utilizam recursos sustentáveis ainda são inacessíveis ao grande público, sobretudo pelo seu alto valor de venda. Os Bazares e Brechós, além de ser economicamente mais viável é uma forma sustentável de se vestir. As alunas se divertiram, além da gincana de looks, o evento teve desfile, cantinho de fotos, cabine Tiktok e muita música.....



Os participantes depois receberam uma foto selecionada com a foto do evento..... O projeto já teve novas edições em julho e continua recebendo inscrições....



- **Plantio de Mudas no Cantagalo em parceria com EcoPonte**

No Cantagalo aconteceu o plantio de mudas de Imbiruçu doadas pela EcoPonte, as mudas foram plantadas pelas crianças e a equipe da horta dentro do Eng e ao entorno salientando a importância do debate em defesa do meio ambiente, agroecologia, alimentação sem agrotóxico e uso de forma sustentável dos recursos naturais.

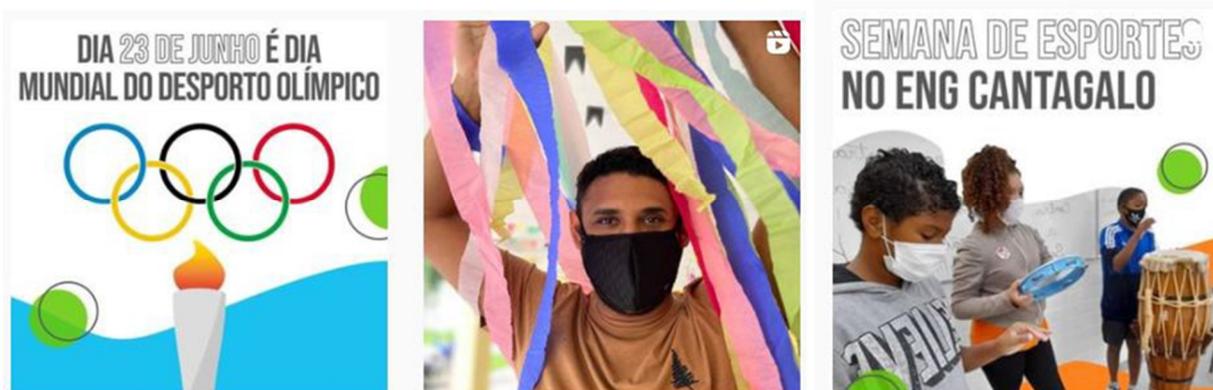


JUNHO:

Mês do Orgulho LGBTQIA+ e de enaltecer a cultura nordestina, dos jogos e brincadeiras....

No mês de junho, as unidades seguiram por caminhos diferentes. No Fonseca o tema gerador acompanhou as comemorações internacionais do dia do Orgulho LGBTQIA+, em 28 de junho... Os festejos juninos tiveram contornos singulares para contemplar as especificidades de cada público e interagir com o tema. No Cantagalo, o mês de junho foi o momento de conversar sobre a influência da cultura nordestina na comunidade e para potencializar o eixo das atividades físicas no espaço. O Café com Prosa é uma roda de conversa aberta e teve ampla adesão da comunidade, que participou com alegria das brincadeiras e jogos conduzidos pelos professores de educação física.

- Mídias Sociais: Para a temática esportiva do Cantagalo, participamos foi produzido conteúdo durante a semana dos esportes, fotografando as atividades de zumba, circuito funcional, tênis de mesa, hip hop e etc. Além, do café com prosa especial de festa junina e brincadeiras infantis. Também postamos sobre o dia mundial do desporto olímpico para reforçar o assunto em nossas redes sociais.



Acompanhar a caminhada de visita ao morro do Cantagalo e iniciar a temática do orgulho LGBTQIA+ no dia 28 de junho como forma de gatilho para atividades futuras.



- **“Arraiá da Diversidade”:**



Em comemoração aos festejos juninos, de forma a articular ao tema do dia do Orgulho LGBTQIA+, os alunos confeccionaram bandeirinhas e bandeirões em homenagem para a decoração do espaço e a equipe fomentou um debate trazendo referências do movimento LGBTQIA+. e os jovens ressaltaram a importância de naturalizar o afeto entre pessoas do mesmo sexo e que as diferenças não podem ser problematizadas e devem ser respeitadas. Durante a atividade também ocorreu a entrega de canjica e doces juninos em referência ao dia de São João, padroeiro da cidade de Niterói.



- **Resenha da Galera:**

Roda de conversa com os alunos de 14 a 17 anos com a temática sobre Orgulho LGBTQIA+ com a presença do Centro de Cidadania LGBT Paulo Gustavo que pertence à Subsecretaria de Direitos Humanos – Programa Rio sem LGBTIfobia.

A atividade teve como eixo central a discussão acerca das diversas identidades de gênero e orientações sexuais a partir de sua terminologia referenciada na sigla LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros, intersexos e demais identidades e orientações). Isso foi feito tendo como fomentador a figura do Boneco de Gênero sem a presença dos termos nas suas devidas áreas (identidade: conhecimento de si: cabeça; orientação: atração afetivo-romântica: coração; sexo biológico: nascituro: genitália). Os participantes da atividade completaram o boneco na medida em que o debate foi avançando. E ao fim da atividade (cada adolescente recebeu um boneco A4 vazio para que fizesse o encerramento a partir de um posicionamento crítico à LGBTIfobia. A ideia era que escrevessem fora dos limites do boneco frases LGBTIfóbicas que são proferidas no cotidiano e posteriormente, que os alunos escrevessem, dentro dos limites do boneco, frases que cada adolescente diria em apoio e defesa aos insultos escritos anteriormente.



JULHO

No mês de Julho o ENG teve continuidade a temática esportiva na unidade do Cantagalo, devido ao início dos jogos olímpicos de Tóquio 2020. Na unidade do Fonseca, a conscientização acerca da diversidade no Espaço Nova Geração do Fonseca, em comemoração ao dia do orgulho LGBTQIA+ no final do mês de Junho.



- Mídias Sociais: Tivemos também ao longo do mês alguns posts comemorativos. Como o post especial de Dia dos Avós com a Andréa, avó de um dos nossos alunos, com uma entrevista incrível e emocionan. Assim como o Dia da Mulher Negra Latino-Caribenha, em que homenageamos a personalidade Lélia Gonzalez. E posts ligados ao tema do dia do amigo.



Dia Mundial das Habilidades do Jovens, Dia Internacional do Nelson Mandela, Dia de Proteção às Florestas ou Dia do Curupira e Dia do Futebol também foram datas que receberam posts comemorativos.

Inauguração do Bazar do Bem da unidade do Cantagalo e nas atividades sobre conscientização de consumo do Bazar do Fonseca, em que houve a visita da atual primeira-dama, Christa Grael com sua equipe de comunicação, assessores e funcionários da Viva Rio.

- **Café com Prosa**



Em Julho, o Cantagalo se engajou no debate LGBTQIA+ e a roda de conversa com as famílias teve um debate aberto sobre as vivências pessoais em torno da questão. O evento contou com a apresentação de um vídeo produzido pela equipe de comunicação, com o pai de um de nossos educadores, que é declarado homoafetivo, sem que isso gere qualquer desconforto na sua relação com os filhos. Os participantes ressaltaram a importância do espaço para esse debate.

- **Caminhada no Território do Cantagalo**

Com a participação dos professores e educadores para divulgação das atividades.



- **Formação de equipe sobre Direitos Humanos**

Em parceria com a Coordenadoria de Defesa dos Direitos Difusos e Enfrentamento à Intolerância Religiosa - CODIR, foi organizado um ciclo de encontros com a participação de Felipe Carvalho. A dinâmica foi articulada com a UFRJ e a professora Rachel Carmo coordenou as reflexões sobre Intolerância Religiosa, Acessibilidade, Racismo e Sexualidade.

- 2ª Edição do Geração Sustentável no Bazar do Bem (15 de julho);



AGOSTO: Jogos Cooperativos e Direitos Humanos

● Redes Sociais

O conteúdo das redes sociais do Espaço Nova Geração divulgaram os eventos e atividades das oficinas com o tema gerador e o cronograma das duas unidades. No ENG Fonseca foi trabalhada a temática do esporte, com a realização dos Jogos Cooperativos. E os posts acompanharam tanto a cobertura dos eventos, como também trazendo conteúdo relevante ao tema. No Cantagalo aconteceu a semana de Direitos Humanos.

SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS



QUARTA-FEIRA (25/08)

14h - Atividade com Reinaldo Santana e Roda de conversa com alunos de **14 a 17 anos**;

14h - Exibição do curta Hair Love e conversa sobre Igualdade Racial com alunos de **10 a 13 anos**;

QUINTA-FEIRA (26/08)

14h - Ato inter religioso com a presença de Abilio Magalhães de Carvalho - ilê axé Jôdelê, Renan Dutra - representante católico e Pr. Idauro Campos - representante da Igreja Congregacional do Cantagal. Mediação de Glória Anselmo, subsecretária de Promoção da Igualdade Racial;

SÁBADO (28/08)

9h30 - Início do café com prosa;

10h - Fala sobre o que é Direitos Humanos e apresentação do making of da atividade com Reinaldo Santana;

Apresentação do Júri Popular.



INSCREVA-SE NO LINK ABAIXO!

- Semana dos Direitos Humanos

A formação de equipe sobre o tema fortaleceu a equipe para coordenar os eventos e amparar com elementos teóricos reflexões para que as questões fossem tratadas de forma ética e em consonância com as premissas do projeto e os valores e costumes da Cultura de Paz.

- **Amor de Cabelo** - 25 de agosto: O curta foi exibido para tratar da questão da igualdade e da valorização das características raciais e de empoderamento através da valorização e representatividade do cabelo crespo e do Black Power.
- **20 anos da Conferência de Durban:** O debate com os alunos sobre os ganhos a partir desse evento e os avanços nas políticas de direitos humanos e igualdade racial foi coordenado com a participação virtual de Reinaldo Santana, articulador do movimento Visão Suburbana e ex-

conselheiro de políticas de Cultura do estado do Rio de Janeiro.



- Ato Inter-religioso: dia 26/08 - O debate integrou representantes de um pastor evangélico, um jovem evangelizador católico e adesão voluntária de uma colaboradora da religião do Santo Daime. O convidado de uma religião de matriz africana infelizmente no dia teve um problema familiar e não pode participar, no entanto os alunos dessas religiões conseguiram participar e falar das suas experiências.



- Júri Popular: Ônibus 174 - 28/08 - a turma de teatro fez a encenação do julgamento do caso Sandro que fundamentou o diálogo sobre a construção dos Direitos Humanos e suas inúmeras abordagens.



- **Fala, Família!**

Roda de conversa com os responsáveis dos alunos (7 de agosto);

O "Fala, Família!" tem como objetivo promover o acolhimento, a escuta atenta, a integração e construção coletiva do ENG. No dia 07 de agosto, realizamos nosso primeiro encontro, após o retorno das atividades presenciais, que foi dividido em três momentos. Primeiramente, a equipe realizou uma apresentação da nova organização das atividades do ENG no cenário da pandemia. Com intuito de propiciar a participação e escuta das famílias, foi solicitado que cada responsável escrevesse suas sugestões sobre o ENG, que foram recolhidas e representaram a abertura da Caixa de Memórias do Espaço Nova Geração Fonseca. Logo após, com a intenção de promovermos o acolhimento e integração, realizamos a dinâmica da caixa de memórias, em que os responsáveis foram convidados a refletir sobre suas lembranças e vivências do período da pandemia. A partir disso eles puderam escolher suas caixas e personalizá-las com materiais diversos, conferindo uma singularidade para o recipiente onde seriam guardadas suas lembranças e para que as famílias tragam suas caixas de memórias nos próximos encontros e possam compor com as experiências adquiridas em cada encontro.



- Jogos Cooperativos (25 e 26 de agosto);



A proposta dos Jogos Cooperativos foi elaborada pautando-se na Cultura de Paz, na qual o ENG baseia-se como norteador das nossas atividades. Os Jogos Cooperativos possuem o intuito de estimular o trabalho em equipe, a cooperação entre os participantes, em que a união dos alunos e colaboradores da equipe fizeram a força para conseguir completar as etapas de cada estação com modalidades distintas e atingir o objetivo final de completar os 5 arcos olímpicos. A finalidade dos jogos não era consagrar um grupo campeão, mas sim em proporcionar diversão ao mesmo tempo que gerasse uma reflexão sobre “Fair Play” e respeito ao próximo.

Foram dois dias de jogos, com grupos distintos de 30 a 40 alunos por dia, de modo a respeitar o protocolo de segurança contra à COVID-19. Os alunos foram divididos em 5 grupos com cores correspondentes aos arcos olímpicos e o espaço externo do projeto foi organizado em 5 estações: Estação 1 - Estafetas; Estação 2- Força; Estação 3 - Circuito de Lutas; Estação 4 - Caça ao tesouro e Estação 5 - ConcentraN'ação.



Além disso tivemos outros conteúdos trabalhados no mês:

- Dia do capoeirista;
- Dia do fim da censura no Brasil;
- Dia Nacional da Saúde;
- Dia dos pais - #ACARADOENG Leonardo Simões;
- Reels de dança com alunas do Fonseca e do Cantagalo;
- Post sobre o “Fala família”;
- #COMUNICAAÍ - Dicas para as redes sociais;
- Divulgação do Bazar.
- **Materiais Internos**

SETEMBRO: Inclusão e Acessibilidade

- Roda de Conversa sobre Inclusão e Acessibilidade “Acessibilidade é para todos”(16 de setembro)



Dentro dos eventos mensais que acontecem com as temáticas construídas de forma coletiva por toda a equipe, foi realizado no mês de setembro a Roda de Conversa “Acessibilidade é para todos”, com o tema Acessibilidade. A atividade contou com a parceria da Secretaria Municipal de Acessibilidade e a diretora geral Carolina Basílio realizou a Roda de Conversa com nossos alunos sobre o tema. Ela abordou o acesso à vida de uma forma geral, como o acesso à cidade, ao esporte, às atividades cotidianas, ao mercado de trabalho e as barreiras limitadoras que são impostas pela sociedade dificultando a acessibilidade. Carolina era professora de Educação Física e jogadora da seleção brasileira de futebol feminino quando sofreu o acidente que a levou a ser cadeirante, devido a isso após o acidente trabalhou na Operação Lei Seca, e atualmente é atleta de natação e diretora da Secretaria. Por isso, Carolina falou sobre o acesso perpassando também pela sua história e trajetória. A Roda de Conversa ocorreu em dois momentos divididos entre as duas faixas etárias de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos, respeitando os protocolos de segurança da COVID-19.



- Participação do ENG Fonseca no Aniversário do Horto: atividade de Visita Guiada e Plantio de Mudas com os alunos (17 de setembro)



- Tenda de divulgação do projeto durante evento comemorativo pelo aniversário do Horto Florestal do Fonseca (18 de setembro)
- Fala, família! - Roda de conversa com os responsáveis (18 de setembro)

O encontro do mês de setembro teve como tema “Os desafios com a escola durante a pandemia”, em que foi realizada uma dinâmica para proporcionar um momento de acolhimento e escuta das famílias sobre as vivências no período da pandemia com enfoque na temática da educação. Foi um momento muito rico em que organizamos algumas frases com situações relacionadas ao vínculo escolar (tais como contato com a escola, aprendizado do aluno nesse momento, ensino remoto, utilização da apostila, entre outros) para nortear o debate e escutar as falas dos responsáveis, de modo que sistematizamos os dados em ata para sistematização e análise e elaboração de estratégias e possíveis parcerias.



- Resenha da Galera - Roda de conversa com alunos (21 de setembro)

A Resenha da Galera tem como objetivo promover um canal de diálogo com as crianças, adolescentes e jovens, transformando esse momento num espaço de troca, de sugestões, de interação, sociabilidade e de acolhimento. Em setembro, tivemos como reflexão a importância do cuidado em saúde mental na juventude. Tal temática encontra-se em sintonia com a campanha de “Setembro Amarelo”, desenvolvida pela Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, em parceria com o Conselho Federal de Medicina – CFM, que promove debates na sociedade brasileira sobre a prevenção do suicídio e o cuidado em saúde mental, assim como o planejamento anual das atividades do ENG. A atividade aconteceu no dia 21/09 e contou com a participação da psicóloga Aline Aparecida Pereira (UFF), convidada para falar com os jovens sobre as temáticas supracitadas. Após esse primeiro momento, realizamos uma dinâmica que teve como objetivo trabalhar temas relacionados à saúde mental, à empatia e o cuidado.



- Evento com a Secretaria Municipal de Acessibilidade da Semana da Pessoa com Deficiência sobre o esporte Shuffleboard no Espaço Nova Geração (23 de setembro)



- Participação no evento com a Secretaria Municipal de Acessibilidade da Semana da Pessoa com Deficiência com Clínica de Badminton no Horto Florestal do Fonseca (24 de setembro)



- Participação e divulgação dos ENG's no evento Ação Mulher Codim no Parque Rural de Niterói (25 de setembro)



- Evento de Troca de Corda e Batizado das turmas de capoeira do ENG Fonseca (25 de setembro)



Iniciamos este o mês com o passeio do grupo de mulheres do Cantagalo Conectando mulheres que desenvolveram o Direito à Cidade e a Cultura o passeio seguiu o seguinte roteiro:

- Solar do Jambeiro
- Janete Costa
- Museu de Arte Contemporâneo - MAC



Mutirão Nossa Horta: Florescendo para vida!

“A Vida é uma Corrida que não se corre sozinho. E Vencer não é chegar, é aproveitar o Caminho sentindo o cheiro das flores e aprendendo com as dores causadas por cada Espinho”

Bráulio Bessa.

Construindo a temática do mês de setembro amarelo sendo também mês da primavera, uma ação com a horta no Cantagalo:

A vida é assim mesmo!

Cheia de encantos e desencantos e ela espera de nós uma força sutil, delicadeza e gentileza de primaveras, de setembro amarelo como o girassol que busca no sol sua força e em dias nublados eles se viram uns para os outros e compartilham a sua luz. Comece espalhando sua luz assim como o girassol, espalhe amor e continue o tempo todo, porque cada instante é mesmo um recomeço! Estenda a sua mão, ofereça o seu ombro e a sua atenção, o cuidado com cada semente faz a vida florescer. Setembro é o mês que dá boas-vindas à primavera. E a primavera representa movimento, transformações, renovação, o florescer e o viver.

E com esta ação foram plantadas sementes de flores no espaço e novas hortaliças, e a colheita e distribuição com os participantes da atividade.



Roda de Conversa Acessibilidade é para todos

Dentro dos eventos mensais que acontecem com as temáticas construídas de forma coletiva por toda a Equipe, foi realizado no mês de setembro a Roda de Conversa “Acessibilidade é para todos”, com o tema Acessibilidade. A atividade contou com a parceria da Secretaria Municipal de Acessibilidade e a diretora geral Carolina Basílio realizou a Roda de Conversa com nossos alunos sobre o tema. Ela abordou o acesso à vida de uma forma geral, como o acesso à cidade, ao esporte, as atividades cotidianas, ao mercado de trabalho e as barreiras limitadoras que são impostas pela sociedade dificultando a acessibilidade. Carolina era professora de Educação Física e jogadora da seleção brasileira de futebol feminino quando sofreu o acidente que a levou a ser cadeirante, devido a isso após o acidente trabalhou na Operação Lei Seca, e atualmente é atleta de natação e diretora da Secretaria. Por isso, Carolina falou sobre o acesso perpassando também pela sua história e trajetória.

A Roda de Conversa aconteceu no dia 16/09, de 13 às 16 horas, divididas entre as duas faixas etárias de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos, devido aos protocolos de segurança da COVID-19.

- 1º Ação Mulher:

O evento ocorreu no Parque Rural Niterói, no que no Engenho do Mato, que contou com a participação da equipe técnica para a divulgação das atividades do Espaço Nova Geração.



2. AÇÕES DE POTENCIALIZAÇÃO DE EQUIPE

A declaração da Cultura de Paz ressalta que **a educação, o diálogo e a cooperação** são essenciais para as práticas de valorização de vida e no enfrentamento à cultura da violência. As ações de potencialização de equipe se articulam para fornecer subsídios teóricos que permitam tomadas de ações conscientes e alinhadas com a missão do Espaço Nova Geração. Entendendo que a autonomia não surge espontaneamente e deve estar amparada pelos fundamentos que norteiam a ação de trabalho, os encontros têm o objetivo de apresentar conteúdos, promover a troca entre as oficinas, aprofundar as temáticas do cotidiano, buscando estabelecer premissas objetivas para o fazer pedagógico.

Da mesma forma que não se pode esperar um trabalho pedagógico emancipatório tutelando as ações do colegiado, é preciso romper com estruturas verticalizadas e ações segmentadas. O esforço institucional é para garantir a participação de todos para fortalecer a sinergia entre a equipe e dotar cada função de seu caráter educativo. O fazer pedagógico no Espaço Nova Geração deve ter como objetivo e meta a **participação**, por isso as dinâmicas com a equipe se alinham para fortalecer a **autonomia** de todos os colaboradores.

Para o trabalho sobre os planos de aulas juntos aos professores foi escolhido como referencial teórico José Contreras Domingo que defende que a autonomia é mais que uma potência do profissional, é a qualidade do fenômeno educativo e para tanto deve estar fundamentada na consciência sobre a docência. Para construir esse

conhecimento 'elaboração e aplicação', 'teoria e prática' não podem se apresentar de forma desarticulada, antes devem estar reunidas e relacionadas ao **contexto humano e social em que a educação acontece**. Somente com autonomia o professor será capaz de refletir sobre sua prática, incorporar novos saberes e transformá-los, tendo como princípio o **compromisso com a comunidade** para uma **docência responsabilizada pelo bem comum, solidária, democrática e emancipatória**.

Esses ideais transpostos para o Espaço Nova Geração devem abranger cada colaborador, que no mandato de sua função, precisa compor com um processo educativo e transformador. Tendo como princípio norteador do trabalho a especificidade do público a que se destina e a inserção do projeto no eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra a Violência - cada um, na sua atividade, é um **educador social**.... Essa identidade compartilhada alinha os objetivos das atividades individuais para a transformação social de forma integrada, cooperativa e participativa. A partir da vivência social de participação e horizontalidade que se lança as bases de uma **educação emancipatória**.

2.1. Seminário Interno de Avaliação e Planejamento

O Espaço Nova Geração tem como objetivo ser um local de convivência social e se apresenta como um ambiente de acolhimento; de sociabilidade e interação dos alunos, famílias e profissionais; de construção de autonomia, de forma a trabalhar a ideia de educação por um viés de liberdade, de construção coletiva, participativa e respeitosa, pautando-se nos princípios da Cultura de Paz. Para trabalhar de forma interdisciplinar, de acordo com essa identidade institucional, o coletivo de colaboradores se reuniu para organizar um calendário anual de temas geradores.

Portanto, a realização do Seminário Interno tem o objetivo de fomentar uma dinâmica de interação, para avaliação do ano anterior, apresentar proposta e elaborar um calendários com os marcos e eventos importantes, ao longo de um período, para aprofundá-lo para ultrapassar a condicionalidade de um dia festivo de uma cultura consumo, promovendo uma reflexão crítica desses conteúdos. A realização desses encontros está de acordo com as diretrizes previstas no Plano de Trabalho, como *planejamento participativo e pertencimento do participante*, de modo a estimular a

participação de todos os membros da equipe nas questões organizacionais do projeto, embasado numa lógica de horizontalidade comunicativa - em que cada participante se sinta confortável para expressar suas opiniões e tenha a garantia de ser escutado.

ENG FONSECA



MANHÃ

9h - Lanche coletivo e confraternização entre a equipe.

9h30 - Realização da Dinâmica de Integração com intuito de promover uma avaliação da equipe sobre o retorno das atividades presenciais no ENG Fonseca.

- Após a recepção dos funcionários, eles serão convidados a participar da dinâmica e para isso serão distribuídos números de 1 a 8, de forma aleatória, para que sejam formados 8 grupos de 3 a 4 membros no máximo
- Após essa organização inicial, cada grupo sorteará um cartão com tema e sua correspondente frase norteadora para discussão, que deve gerar de 3 a 5 palavras chaves que serão fixadas na parede em forma de uma árvore avaliativa e assim será aberta a discussão geral para todos.

A avaliação será realizada com base em três aspectos e seus subtemas:

1. Protocolos
 - Uso da Máscara pela equipe e pelos alunos;
 - Limpeza do espaço;
 - Protocolo de Chegada (aferição da temperatura, tapete sanitizante, álcool em gel)
2. Organização das oficinas e GTs
 - Projetos Inaugurados;
 - Projetos que ainda não foram implementados;
3. Desafios e Possibilidades do Acolhimento ao Público no ENG Fonseca

- Circulação no pátio;
- Administração da entrega do suco;
- Sugestões para melhorias do atendimento ao público diante dos desafios apresentados.

Árvore Avaliativa:



Com 8 galhos, 8 temas em formato de folhas maiores, circundados por folhas menores com as palavras-chave geradas pelos grupos.

12h - Pausa para o Almoço.

TARDE

13h – Apresentação do Calendário pelas professoras Milena e Aline, que terá início com uma dinâmica de ritmos.

13:40h - Dinâmica de Integração para Planejamento das Atividades do ENG no ano de 2021

- Divisão em 8 grupos com a proposta de manter os grupos utilizados na dinâmica da manhã.

As professoras Aline e Milena fizeram uma apresentação, tendo como ponto de partida a apresentação das festividades e do ritmo da natureza como base de análise do território, identidade, vivências e realidades do Fonseca, dos nossos alunos, familiares e equipe, para um calendário anual de atividades para 2021.



- Pediremos para que cada grupo converse sobre um tema motivador para o planejamento do ano e que cada grupo nos entregue um tema. Cada representante do grupo irá escrever o tema em um papel, colocar na mandala que formaremos no chão e explicar o porquê do tema escolhido. Quando todos colocarem seus temas na mandala, explicaremos o sentido de construção coletiva presente na formação da mandala e que estamos construindo juntos o nosso projeto. Dessa forma conversaremos sobre as propostas de tema gerador e selecionaremos uma proposta de cada dia do seminário, para ser decidido posteriormente.
- A segunda parte da dinâmica conta com o planejamento das atividades do ano de 2021. Cada grupo irá escolher uma bola e dentro dessa bola terá um eixo para ser discutido para criação de propostas de trabalho para serem realizadas ao longo do ano.

Eixos para o debate:

1. Artes (Atividades Artísticas)
2. Dança e Movimento (Atividades para dança, novas atividades de música, ou outros)
3. Atividades esportivas (Atividades para Esportes e Lutas, ou outros)
4. Horta (Planejamento da Horta)
5. Integração Comunitária (Propostas para integrar a comunidade local, como a continuidade do Bazar)
6. Cuidados com o espaço (Propostas dos Grupos de Trabalhos que não foram realizadas no espaço, como a Irrigação, entre outras)

7. Educação (Apoio do ENG ao retorno das atividades escolares. Espaço de Leitura, Busca por Expertises entre os membros da equipe para fornecer suporte aos alunos e familiares, Apoio ao Retorno Escolar por meio de atividades culturais);
8. Datas de celebrações e de reflexões do ano (Atividades para o Dia da Mulher, Dia da Consciência Negra, Dia do Orgulho LGBTQIA+, entre outras datas..)
 - Após esse momento de debate nos grupos com os seus temas, foi escolhido um representante que pudesse apresentar os resultados da reflexão feita.
 - **16h** - Encerramento.



MARÇO	Gênero e Raça 1º de março – 21 de ativismo contra o Racismo Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino
ABRIL	Quem descobre o Brasil??? Povos Originários – Araribóia (Fundador da cidade de Niterói) Descolonizando o Saber – Diversidade
MAIO	O amor pela terra - Meio Ambiente Culminância 5 de Junho Roda de Conversa – Sobrecarga Materna – Saúde
JUNHO	Mês do Orgulho LGBTQIA+ (Mostra de filmes) Festas Juninas
JULHO	1º ao 23 de julho – 23 dias de ativismo ENG pela Cultura de Paz

	<p>23 de julho – Olimpíadas – Jogos Cooperativos Colaboração / Parceria / Integração / Coletivo / Grupo 3 de agosto – Dia da Capoeira 8 de agosto – Fim da Olimpíadas</p>		
AGOSTO	<p>Dia Nacional da Saúde – 5 de agosto – Trabalhar saúde como um todo e saúde mental Paternidade – Roda de Conversa O que é exercer a paternidade num mundo machista? “O Silêncio dos Homens” (masculinidade tóxica) Jovens – “Masculinidades.... “</p>		
SETEMBRO	<p>21 de setembro – Dia nacional de luta da pessoa com deficiência Trabalhar a acessibilidade e inclusão</p>		
OUTUBRO	<p>Qual é a sua Arte? Época das colheitas dos temas Sarau da Primavera 5 de novembro – Culminância – Dia da Cultura</p>		
NOVEMBRO	<p>Gênero e Raça 20 de novembro – Dia da Consciência Negra 25 de novembro – Dia de combate à violência contra a mulher</p>		
DEZEMBRO	<p>Natal da Diversidade 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos Consumismo e Memória</p>		
TEMAS GERADORES :	<p>Cuidado & Memória ↔ Individual & Coletivo</p>	S i n g u l a r i d a d e	Diversidad e Território

PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021

MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa sobre as vivências das mulheres negras na sociedade, sugestão de chamar as profissionais, familiares e alunos- Atividade de empoderamento feminino com as mulheres, através do salão de beleza- Roda de Conversa sobre empreendedorismo para mulheres, convidar CODIM- Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino, convidar a professora Aline- Atividade para confecção de cartazes para a campanha de 21 dias contra o racismo e levantar o debate sobre.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Atividades que exploram as potências sobre o território: ENG Itinerante, evento realizado em parceria com os alunos para a divulgação do projeto nas comunidades do entorno do Fonseca.- Roda de conversa sobre a importância dos povos originários na formação da cidade de Niterói.
MAIO	<ul style="list-style-type: none">- Palestra sobre a importância dos benefícios para a saúde das ervas, das hortaliças e dos alimentos cultivados (segurança alimentar)- Roda de conversa sobre a responsabilidade socioambiental- Atividades sobre as fases do cultivo, do plantio (cuidado com a horta), sustentabilidade (reciclagem), reaproveitamento de alimentos.- Oficina de berimbau com materiais recicláveis (cano PVC e garrafa PET)- Roda de Conversa – Sobrecarga Materna, devido ao dia da mulher
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Atividade sobre questões referentes a gênero e sexualidade, como transexualidade e travestilidade.- Cineclube com a temática da pluralidade e diversidade sexual.- Comemoração Junina, tradição, bandeiras arco-íris, falar sobre comidas típicas da época plantadas na Horta Comunitária.
JULHO	<ul style="list-style-type: none">- Rodas de conversa que abordem os pilares da cultura da paz, valores.- Jogos cooperativos entre os alunos- Integrar as oficinas de artes num elemento simbólico de participação nos jogos- Atividades ao ar livre como recreação

<p>AGOSTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade sobre o dia do capoeirista e roda de maculelê. - Atividades sobre saúde – atividades que visam trabalhar o bem-estar físico e mental, qualidade de vida, o cuidado em saúde mental, saúde mental da população negra - Roda de Conversa sobre masculinidades, papel que o machismo exerce sob o homem, paternidade, trabalhando o cuidado entra as crianças, Roda de conversa entre os pais, famílias.
<p>SETEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de debates sobre inclusão e acessibilidade
<p>OUTUBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar atividades culturais que aconteçam no território: Sarau Cultural da Primavera, Roda de Rima, Roda de Passinho, Slam, Feira de talentos dos alunos para que possam expressar suas experiências e artes. - Colher depoimento dos alunos sobre a histórias que acontecem no ENG, Histórias do ENG. - Trabalhar a história da Arte - Desenvolvimento de atividades de grafites com os alunos - Construção de caricaturas entre os alunos, desenhos. - Atividades que recuperam as tradições de brincadeiras locais, a arte de brincar, como bolinha de gude etc. -Celebração do Aniversário do ENG: realizar atividades que possam recuperar memórias que foram marcantes no ENG e que poderiam ser retomadas
<p>NOVEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para a consciência negra: Roda de Jongo e danças de matriz africana; Peças e filmes que girem em torno da vivência da população negra. - Rodas de conversa com as famílias e aluno sobre a temática racial e de gênero - Roda de conversa com a CODIM sobre violência contra a mulher - Atividades de danças urbanas, funk hip hop, que trazem a contemporaneidade da questão negra - Atividade de celebração do aniversário de Niterói, abordando Arariboia.



Divisão temática para o ano:

As palavras abaixo serão desenvolvidas nas atividades durante os meses de fevereiro, março e abril. Com a possibilidade de encerrar o trimestre com a inauguração do Espaço multicultural e uma exposição sobre a construção de memória no ENG.

Tempos de retomada	<ul style="list-style-type: none">Ø AcolhimentoØ CuidadoØ MemóriaØ IdentidadeØ GrupoØ EscutaØ SaúdeØ Autoconhecimento
---------------------------	--

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de maio, junho e julho.

<p>“Normal de Novo”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ø Território Ø Empreendedorismo Ø Reconstrução Ø Fazer manual/trabalho Ø Oportunidade Ø Reinvenção/criatividade Ø Perseverança Ø Movimento Ø Constância Ø Construção/crescimento
--------------------------------	---

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de agosto, setembro e outubro.

<p>Expressão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ø Tecnologia Ø Sabedoria Ø Talento Ø Potencialidade Ø Cultura Ø Direção Ø Harmonia Ø Práticas pacificadoras
-------------------------	--

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de novembro e dezembro.

“É nois”	<ul style="list-style-type: none">Ø AmorØ JuntosØ FéØ ResultadosØ SucessoØ RealizaçõesØ AfetividadeØ IntegraçãoØ AlegriaØ SonhoØ UniãoØ Gratidão
-----------------	---

Entre estas construções fazemos formações bimestrais com os professores e trimestrais com os educadores sociais. E as atividades vão perpassar pelo calendário pensado junto com a equipe técnica e pensado para a comunidade do Cantagalo entendendo suas especificidades.

O conjunto de palavras, definidas coletivamente durante o Seminário Interno do ENG Cantagalo, contempla o calendário anual com temas e datas comemorativas relevantes para o debate e fomento de uma cultura de paz.

Março - Questão Racial e Gênero

Abril - Povos Originários

Maiο - Ecologia e Sustentabilidade

Junho - Jogos e Brincadeiras Tradicionais - Enaltecimento da Cultura Nordestina

Julho - LGBTQIA+

Agosto - Direitos Humanos

Setembro - Inclusão e Acessibilidade - 21 de setembro - Dia da Pessoa com Deficiência

Outubro - Sarau da Primavera - Colheita dos Temas

Novembro - Gênero e Raça -

Dezembro - Natal da Diversidade

2.2. Seminário de Cultura de Paz:

Fundamentação Pedagógica e Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas

Para estabelecer uma dinâmica de reflexão sobre os princípios da cultura de paz, assim como as premissas estabelecidas no plano de trabalho para o Espaço Nova Geração, demos início a um seminário de fundamentação pedagógica.

Com os desafios postos para o trabalho, num momento ainda de consolidação das práticas, foi necessário uma grande articulação e trabalho de planejamento para produzir respostas e ações que pudessem estabelecer uma linha de atendimento às comunidades, renovando para manter ativa a proposta e os objetivos do Espaço Nova Geração. Com o retorno das atividades presenciais e a ampliação do atendimento, as equipes se organizam em Seminários Internos para planejar o calendário com temas preciosos para a Cultura de Paz.

Objetivo: fomentar os temas, proporcionando o debate e a reflexão para estabelecer coletivamente os fundamentos teóricos para uma abordagem segura e respeitosa desses conteúdos.

Justificativa: Trabalhar temas delicados e ainda pouco debatidos que ainda são perpassados de preconceitos e ideias estereotipadas exige a elaboração de conteúdo teórico que ampare a ação de trabalho. Os seminários internos em cada unidade definiram temas para serem trabalhados coletivamente

Metodologia: Os conteúdos são elaborados para fundamentar o tema gerador, de forma a elaborar coletivamente uma visão crítica, que ultrapasse concepções limitantes de apenas evento festivo. Os temas são desenvolvidos com as equipes

através de palestras e dinâmicas para alinhar o conteúdo e superar estereótipos para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre questões relevantes para o fomento da cultura de paz e articulada com as vivências cotidianas dos alunos.

2.3. Potencialização Educadores Sociais



Atores principais: Jéssica, Monique, Vinícius, Willian, Lucian, John, Oneida e Gilane

Facilitadoras: Nádia Bomfim e Jaciléa

“Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.”

Augusto Cury

O **Educador Social** é o agente de transformação, que atua através da educação no seu sentido mais amplo, aquela que acontece através das interações humanas. Dentro do ambiente educacional, como é o ENG, toda ação é educativa e os profissionais precisam entender as necessidades da comunidade. É preciso acreditar que a criança, jovem e o adulto são seres em transformação, que também passa por outros lugares de formação, como é a família, a escola, a igreja, a rua, os amigos e o

mundo que os cercam. A ação dos educadores sociais é atravessada na maioria das vezes por questões que acontecem no dia a dia do atendimento com os alunos e responsáveis que frequentam ao projeto. O desafio desta potencialização é desenhar um planejamento com encontros para trocas, vivências e outras construções para esse grupo de profissionais que a cada dia se vê desafiado a inovar, renovar para melhor oferta no acolhimento para os frequentante. Temos um grupo de profissionais que carregam a suas potencialidade e que já tem a sua formação de identidade, cultura e valores, o desafio é a construção coletiva para identificar a identidade do educador social no projeto Espaço Nova Geração.

O Educador Social é um profissional que está apto para intervir nas mais diversas situações, sociais e culturais. Não trabalha só com indivíduos em situação de risco, mas também com pessoas, independentemente da etapa de vida em que se encontram ou não em situação de risco iminente. Com todas estas o Educador Social, enquanto profissional, estabelece uma relação de proximidade que permite valorizar a importância de cada situação de forma particular, de modo a que cada indivíduo se sinta único e uno. A ideia inicial da potencialização é a realização de encontros que sejam um espaço livre e criativo para produção de ideias a partir das experiências e vivências de cada profissional, que respeite a sua história, realidade de vida e aprendizado. Como uma das propostas central é a troca de experiências, esse primeiro dia está voltado pra a integração das equipes. Primeiro fazendo uma navegação histórica e depois estimular trazendo para a roda de conversa as suas vivências que são praticadas no dia a dia. A maior importância para esse momento é a partir de cada compartilhamento, potencializar com dados didáticos a construção da sua atuação junto ao projeto. Iniciaremos a construção do painel PIVE(Painel Interativo de vivências no ENG).



Metodologia

Dinâmicas que envolveram o corpo e fortalecem a sinergia do grupo, os debates foram baseados em situações trazidas pelas equipes e discutidas para apresentação com propostas de intervenção.

O planejamento inicial tinha previsto apenas um encontro integrando as equipes de educadores sociais das duas unidades. A partir dessa vivência, os participantes avaliaram que o trabalho seria mais potente, pela possibilidade de trocas de experiências, articulação das ações e elaboração das premissas fundamentais para a função de educador social no Espaço Nova Geração.

Os encontros, acontecem de forma alternada em cada unidade. No mês de abril com o aumento de números de internações e contaminações por conta da propagação do coronavírus, as atividades presenciais foram suspensas e passaram a ser virtuais. Avaliando a natureza e estrutura dos encontros com os educadores avaliou que o ideal seria encontros presenciais. A partir de agosto as equipes voltaram a se reunir de forma mensal.

3. EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

O trabalho se divide essencialmente em 3 eixos:

1. Planejamentos de comunicação integrada, unindo digital e offline, entre as duas unidades do Espaço Nova Geração (Fonseca e Cantagalo);
2. Produção de conteúdo para as redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e Youtube) e material gráfico, seguindo o planejamento mensal orientado pela gestão para cada mês e entendendo as demandas particulares de cada unidade;
3. Produção de material digital, audiovisual e gráfico para articulação de oficinas do projeto de empreendedorismo comunitário.

3.1. Planejamentos

Com o intuito de de manter uma comunicação consistente entre as duas unidades do Espaço Nova Geração, de maneira que fossem trabalhados assuntos em comum, que ambas as unidades necessitassem e acompanhando o tema central

de cada mês, foi desenvolvido uma planilha de planejamento de comunicação anual, de modo a abranger diversos âmbitos de cada mês. São eles:

- **GERAL:** Entender os aspectos do mês, características, quantidade de dias úteis, datas especiais e etc;
- **COMERCIAL:** Entender como vamos aumentar o projeto em dois sentidos: promoção (número de alunos e conhecimento dentro da comunidade) e prospecção (digital e offline);
- **SUCESSO DO ALUNO:** Como o aluno pode nos ajudar nas metas comerciais, através de indicação ou representação;
- **EVENTOS:** Programar os eventos de terço cada unidade e como serão comunicados;
- **INVESTIMENTO:** O que de novo será investido na equipe ou na unidade que poderá ajudar na comunicação ou ser comunicado;
- **PERFORMANCE:** Como melhorar o engajamento, do conteúdo e dos oficinairos para que o mês se desenvolva para o melhor alcance da meta geral;
- **AGENDA:** Datas e temas relevantes para o mês e suas atividades.

A reunião para elaboração da planilha do Cantagalo ocorreu no início do mês de fevereiro (10/02) a fim de planejar o mês subsequente. Ela contou com a presença da equipe de comunicação (Gabriela, Letícia, Pedro, Roberto e David), membros da gestão (Nádia e Jacilea) e da equipe técnica (Suelen e Maíra) da unidade. Enquanto, a planilha do Fonseca foi preenchida com informações disponibilizadas pela equipe técnica (Júlia e Fernanda) desta unidade, após uma reunião interna sobre o planejamento anual no dia 24/02. Ambas as reuniões foram realizadas após o acontecimento dos seminários internos de integração da equipe, feito em cada ENG, que visava o preparo do ano de 2021 e já contava com as ideias desenvolvidas nestes eventos.

Estes planejamentos foram utilizados como base para gerar o planejamento de conteúdo mensal unificado de março e incluir nele todas as temáticas que seriam trabalhadas nas atividades presenciais. Os planejamentos de conteúdo até então vinham sendo preparados semana a semana, conforme surgimento das demandas e das atividades ocorridas. Neles nós unificamos as plataformas e colocamos direcionamentos para melhor compreensão da equipe, considerando que nem sempre todos os membros participavam de todas as reuniões. Além disso, elas estabelecem um bom painel geral semanal do que será necessário ser programado e produzido.

Nos anexos, também podemos reparar a evolução da produção de conteúdo, não apenas em quantidade, mas em coerência com o desenvolvimento do próprio espaço durante o mês de março, em contraponto aos outros meses que não possuíram apoio da planilha geral de cada ENG. Consoante a isso, o planejamento também nos deu margem para ir além do digital e conseguir produzir materiais offline a serem utilizados dentro das atividades.

3.2. Produção de Conteúdo *online* e *offline*

Baseado no planejamento de conteúdo semanal/mensal foram produzidos os conteúdos para as redes sociais do ENG e os materiais gráficos necessários para apoio na comunicação interna.

Todo o conteúdo online foi monitorado através de uma tabela de controle de postagens para que reunisse de maneira concisa tudo o que foi produzido e postado naquele mês, para futuras consultas e execução de relatórios.

Mais que isso, as tabelas serviram como uma espécie de fiscalização de datas e horários, para controle interno da equipe a fim de entender se o planejamento realmente estava sendo seguido e executado com os prazos corretos.

Elas também foram uma ótima maneira de unir o conteúdo audiovisual produzido pelos professores e editados pelos responsáveis de cada unidade (Jairo e Gérson) ao nosso conteúdo, em um só lugar. Além de ser um centro de checagem para confirmar se o conteúdo foi postado em todas as plataformas do ENG, incluindo Blog e Whatsapp, e em quais dias da semana.

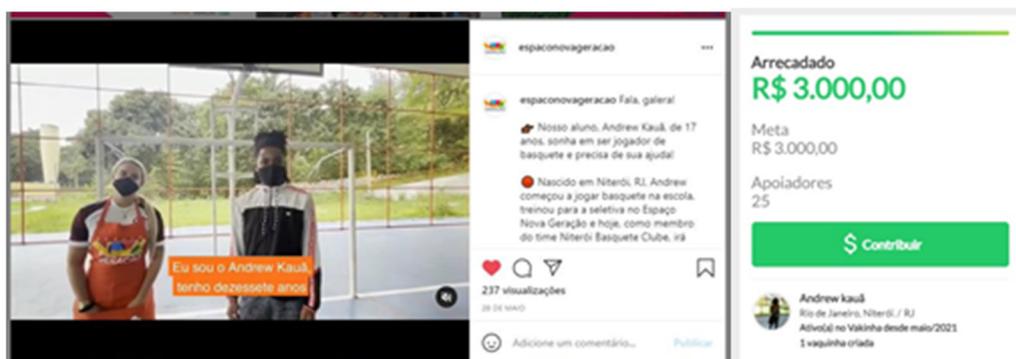
Já no que diz respeito aos materiais gráficos, foram produzidos os quadro de horários de cada unidade e suas respectivas alterações. Além de cartazes, cronogramas, flyers e artes para whatsapp, conforme as demandas de cada unidade.

Com o retorno das atividades presenciais, as postagens acompanham o trabalho nas oficinas, divulgando os eventos e atividades, além de conteúdos teóricos e assuntos articulados ao tema gerador de cada mês. Além das atividades e eventos, o trabalho abarcar outras dinâmicas institucionais, datas comemorativas, disponibilidade de vagas em oficinas, resultados de pesquisas de satisfação, ações de empreendedorismo....

Outro ponto notável ao longo do mês de Maio, foram as produções de conteúdo institucional, por exemplo o vídeo de “Quem somos” e o post em que relatamos a importância do Espaço Nova Geração para a comunidade.



Por fim, encerramos o mês produzindo a campanha de Vakinha do aluno Andrew para que ele pudesse arrecadar dinheiro para arcar com os custos do torneio de basquete que ocorreria no mês de junho em Campos do Jordão.



Mais que isso, ao longo do mês de junho, pudemos dar dicas de receitas típicas de festa junina, celebrar o dia Nacional da Imunização com fotos dos nossos membros vacinados.



4. TABELA DE METAS

NOME	META	SITUAÇÃO DA META NO MÊS DE REFERÊNCIA
Satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	Atingir 85% da satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	A pesquisa de satisfação no segundo trimestre do ano teve um índice acima de 95% reconhecendo a importância do ENG para si, sua família, comunidade e cidade de Niterói.
Cumprimento de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	Cumprir 100% do número de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	Todas as atividades que constam em nossos quadros foram 100% realizadas.
Matrículas de alunos nos Espaços Nova Geração.	Manter 500 alunos matriculados nos Espaços Nova Geração.	JUNHO: 520 alunos matriculados as atividades de retorno, (aprox. 1/3 dos alunos que frequentavam até março de 2020, antes da pandemia) SETEMBRO: 630 alunos

Vagas no Espaço Nova Geração do Fonseca.	Oferecer no mínimo 800 vagas no Espaço Nova Geração- Fonseca.	JUNHO: Com a redução das turmas, por conta da pandemia, o ENG Fonseca conseguiu ofertar 712 vagas até o fim do primeiro semestre (até 7 alunos por aula) SETEMBRO: 1020 vagas (turmas com 7 alunos, chegando a 12 alunos em espaços abertos)
Vagas no Espaço Nova Geração do Cantagalo.	Oferecer no mínimo 400 vagas no Espaço Nova Geração- Cantagalo.	JUNHO: 500 vagas (até 77 alunos por aula) SETEMBRO: 650 vagas (turmas com 7 alunos, chegando a 12 alunos em espaços abertos)
Cumprimento de horários e atividades oferecidas.	Cumpri 90% dos horários e atividades oferecidas.	Os horários das atividades são integralmente cumpridos, em caso de eventuais faltas, o professor repõe a aula.

5. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O projeto que tem a Cultura da Paz como fundamento para o planejamento e organização de suas atividades, entende que a participação e ações de diagnóstico socioterritorial são premissas essenciais para atingir os objetivos e metas para ele estipulados. Cientes da importância de ampliar as formas de interação com as comunidades atendidas e estabelecer processos avaliativos, em março implementamos a pesquisa de satisfação:

Afinal, qual a importância do ENG?...

A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO PARA A COMUNIDADE



Nós do ENG acreditamos no diálogo, é por meio dele que a educação e a troca de experiências e aprendizados é possível. Buscamos sempre ouvir as demandas das nossas famílias para que possamos dialogar com elas e construir juntos o nosso espaço. Por isso, conversamos com as famílias do ENG para sabermos qual a importância da instituição em suas vidas.

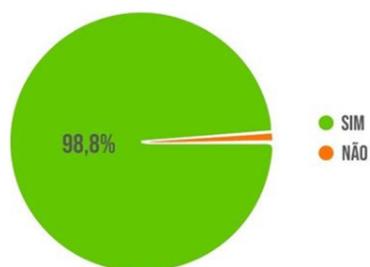
□ A maioria das famílias concorda que o Espaço Nova Geração é uma oportunidade na vida das crianças e dos adultos. Ao oferecer atividades e cursos que muitos não têm acesso, as famílias expandem seu aprendizado: desde oficinas de artesanato e esportes até cursos de empreendedorismo para os mais velhos. O ENG mudou e muda a vida de muitas pessoas ao abrir as portas para a troca de conhecimentos.

Acreditamos nas crianças, na juventude e que para pensar no futuro é preciso agir no presente. Seguimos lutando juntos pela educação e pelas oportunidades de vida para nossos jovens e seus familiares. Lutamos para que nossas famílias continuem a ser beneficiadas pelo projeto. A comunidade ENG é gigante! □

QUEM RESPONDEU O FORMULÁRIO ERA:

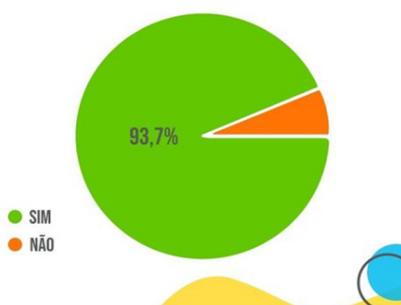


NA SUA OPINIÃO, O ENG É IMPORTANTE PARA VOGÊ? POR QUÊ?



"É UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, DE APRENDIZAGEM, PRECISÁVAMOS DESSE PROJETO E PRECISAMOS QUE CONTINUE E SE AMPLIE!"

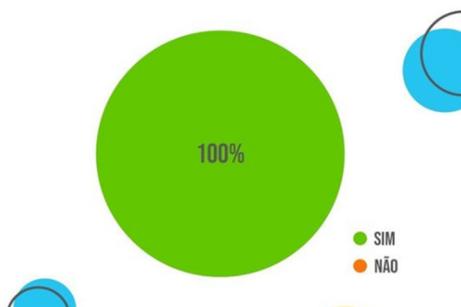
NA SUA OPINIÃO, O ENG É IMPORTANTE PARA SUA FAMÍLIA? POR QUÊ?



"PORQUE O ENG TRABALHA COM A FAMÍLIA TODA E NÃO SÓ COM OS FILHOS. AS ATIVIDADES SÃO MUITOS INTERESSANTES."

"PORQUE GERA OPORTUNIDADES DIRETAMENTE PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA FAMÍLIA E INDIRETAMENTE QUALIDADE DE VIDA PARA A NOSSA CIDADE."

NA SUA OPINIÃO, O ENG É IMPORTANTE PARA SUA COMUNIDADE? POR QUÊ?



"O IMPACTO DE UM PROJETO COMO ESSE É MENOS CRIANÇAS PERDIDAS PRA O TRÁFICO, GANHANDO EM CULTURA E EDUCAÇÃO. ISSO AGREGA PARA TODA COMUNIDADE NA VIOLÊNCIA MENOR, NOS VALORES PASSADOS NA LOCALIDADE DE UM PARA O OUTRO (GERAÇÕES, MEIO DE AMIGOS)."

O resultado da pesquisa foi divulgado nas redes sociais do ENG, trazendo em destaque falas representativas dos participantes...

“PORQUE PRECISÁVAMOS DE UM ESPAÇO QUE OLHASSE PRA NÓS, NOS ENSINASSE ALGO, NOS AJUDASSE A MELHORAR, NOS MOSTRASSE UMA OPÇÃO DE MELHORIA DE VIDA, AQUI TENHO APRENDIDO, MEU FILHO TEM APRENDIDO E QUEREMOS APRENDER MUITO MAIS.”

6. QUADRO DE ATIVIDADES POR EIXOS

6.1. Espaço Nova Geração CIEP Professor Anísio Teixeira

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	10	Muay-thai, judô, capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, alongamento, funcional, tênis de mesa
Cultura e Lazer	4	8	Teatro, trabalhos manuais, artes, ballet, hip hop, Musicalização horta, Desenho
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Sala Multipedagógica, Reforço e Artes, Artes e Produção Textual, Informática, Inovação e Tecnologia, Jovens Crocheteiros

Atenção Social	4	7	Empreendedorismo comunitário, ações de diagnóstico socioterritorial, atendimento multidisciplinar. acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básicas...
-----------------------	----------	----------	--

6.2. Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho Orestes

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	8	capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, funcional, esportes, tênis de mesa
Cultura e Lazer	4	8	Teatro, artes, danças urbanas, zumba, percussão, musicalização, roda de rima, horta
Educação e Capacitação Profissional	5	5	Sala Multipedagógica, Informática, Inovação Tecnológica, Perdendo a Timidez, Pinturas Especiais
Atenção Social	4	8	Empreendedorismo comunitário, atendimento multidisciplinar. acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, ações de diagnóstico socioterritorial, cestas básicas, Kit pedagógico

6. AÇÕES IMPLEMENTADAS E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

O Espaço Nova Geração acompanha as deliberações municipais em torno das medidas sanitárias de prevenção ao Covid, com o avanço da vacinação e a retomada gradual das atividades, é possível novas possibilidades de atendimento. A partir de outubro as equipes iniciaram o planejamento para a retomada do grupo etário de 6 a 9 anos. Dentro dessa configuração foi possível rever a quantidade de alunos por turma, de acordo com a especificidade do atendimento de cada oficina, para manter a segurança ainda essencial para o momento e ainda disponibilizar novas vagas.

O projeto, que é uma proposta de contra turno escolar, se coloca na tarefa, junto com as demais instituições e ações de defesa e atendimento às crianças e adolescentes, de mitigar as perdas e os danos decorrentes da pandemia, que afetam de maneira mais contundente a população mais vulnerável. Dada a natureza do projeto e especificidade de seu público, as ações se voltam para retomar o crescimento das matrículas e fomentar o retorno dos alunos. Para essa tarefa é fundamental que as ações ocorram de forma mais articulada com as escolas do território de cada unidade.

Através de encontros através do “Cidade Educadora” e com a Secretaria Municipal de Educação foram elencadas duas escolas para cada unidade ENG, que são as que concentram grande parte de nossos alunos. O objetivo é estreitar o diálogo para realizar ações concretas que alcancem as reais necessidades das escolas e alunos, além de trocas e estudos de caso periódicos essenciais para as questões mais desafiadoras e avaliação da parceria e ações.

Nessa nova fase de protocolos de prevenção ao Covid foi possível uma reorganização do atendimento para ampliar a oferta de vagas até muito próximo a sua capacidade anterior à pandemia. As atividades de quadra e de lutas passaram a ter até 20 alunos e as demais oficinas fixaram a meta de 15 alunos. Os dados numéricos desse conjunto de ofertas estão consolidados para o Relatório de Monitoramento de novembro. As vagas vêm sendo amplamente divulgadas pelas nossas mídias sociais, ações de caminhada dentro dos territórios, através de parcerias, como as escolas e associações de moradores e participação em eventos e ações dos parceiros da rede.